

Interação Homem-Computador, o que esperar?

Vinícius Takeo Friedrich Kuwaki

Os cadernos de informática expõem de forma a instigar futuros ingressos da área de Interação Homem-Computador (IHC) à respeito de desafios e valores da área. Apresentando o ponto de vista de pesquisadores da área e suas experiências e dicas. Também são expostos as suas visões a respeito do que é IHC e o que essa área busca solucionar. Alguns dos autores apresentaram, de forma leve e não tão detalhada, algumas das pesquisas que tem sido realizadas nos últimos anos. Mostrando ao leitor um panorama geral da área, juntamente com um breve histórico a respeito.

Um dos pontos mais abordados pelos escritores, e que pode ser definido com um ponto em comum entre muitos deles é a ideia de multidisciplinaridade que a área possui. De fato, muitos citam que a “essência” da área é a diversidade. Por ser um campo de pesquisa que busca compreender e lidar com a forma com que os humanos e dispositivos se relacionam, a área busca de conhecimentos de outras disciplinas do conhecimento, tais como a física, lógica, psicologia e até mesmo a sociologia.

Buscando formas de integrar conhecimentos de ciências humanas a tópicos que em uma primeira vista seriam julgados como tópicos de ciências exatas, alguns dos autores apresentam os benefícios da inclusão de tais conhecimentos aos estudos dessas interações, visto que a integração entre dois opostos: sistemas precisos e exatos (computador) e sistemas imprecisos e falhos (humano) é um objeto de estudo complexo e importante para a sociedade como um todo.

A comunicação é um ponto em comum citado por quase todos os autores. De fato, os benefícios da comunicação podem ser observados em qualquer ambiente: escolar, familiar, profissional, etc. Todavia, os pesquisadores alertam os futuros ingressos da área a lidar com as incertezas e variáveis desconhecidas do processo, instigando-os a não resistir a mudanças. Fato esse que torna a área da IHC, tão dinâmica e variada.

Os autores ainda comentam que IHC ainda é uma área de pesquisa recente, surgida nas últimas três décadas. Um dos autores chega a comentar a respeito do dispositivo Star da Xerox, um marco para o campo, visto que fora o primeiro dispositivo a introduzir o conceito de *desktop*, utilizando de um sistema operacional de janelas em contrapartida a seus ancestrais, que utilizavam de interfaces de linha de comando.

A partir do Star, a área buscou ampliar a consciência dos desenvolvedores aos desafios de se integrar os computadores, antes peças científicas e de uso laboratorial, ao dia-a-dia das pessoas, como é possível ver atualmente, com o uso

de vários dispositivos embarcados em nosso cotidiano, tais como *smartphones*, televisores, relógios, etc.

Por fim, é notório ao leitor, a forma breve e assertiva como os cadernos de informática, buscaram apresentar aos futuros ingressantes da comunidade de IHC, suas experiências e conselhos, apresentando os valores compactuados pela comunidade e suas visões a respeito.